

2001: o espaço poético

SLD suplemento/literatura/difusão 6

anexo ao "cataguases"
3-10-1968

um ás
um astro
um astronauta

ave
no espaço

grave
ave
hoje
astronave
as palavras
extra-dicionário
os novos signos
GE
IBM
PAN - AM
as palavras
e seu reverso
a lua tranquila
ao tato cotidiano
lunático hoje
o cérebro programado
o que nêle existe
de poético e prático

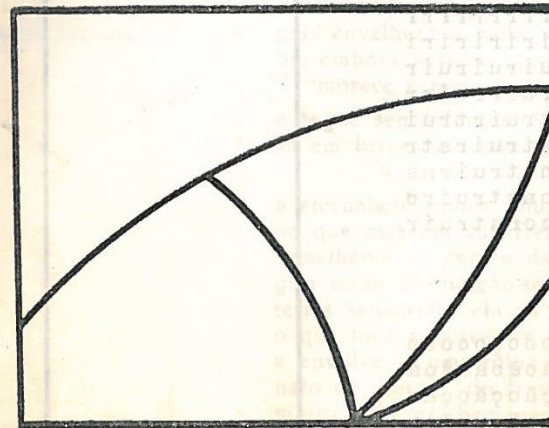
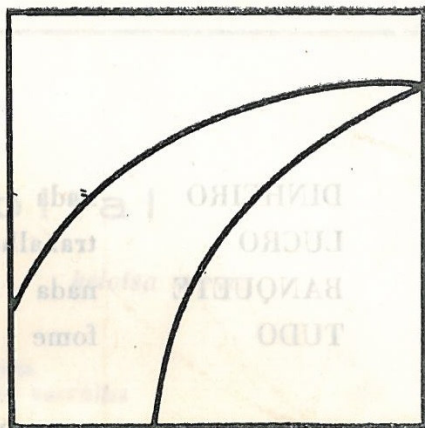
HALL 9000
os números frios
milhas além do êrro
olhuz magnético
HALL computa
a dor dos cosmos
inaugura o nôvo horizonte
o universo poético
o uni' verso
HALL
GE
IBM
PAN - AM
HALL no comando
tua nave

nauta
tua nave
solitário nauta dos astros
tua nave
singrando veloz
os mares cósmicos
súbito
o fascínio monolítico
brilhimantado
HALL desligado
a nova desgovernada
HALL
teu companheiro assassinado
teu rosto

teu ricto
o fascínio monolítico
brilhimantado
um lastro
um rastro
sideral
JÚPITER
os satélites
a coroa luminosa
e além
muito além
as novas galáxias se mesclando
luz no cérebro
as novas galáxias
côres estranhísimas
miríades calidoscópicas
LUZ! LUZ!
luz ao sul
só sóis e sono
LUZ! LUZ!...
além
muito além
salto
no centro do desconhecido.

ronaldo werneck

viajímicas



*joaquim
branco*

S L D

suplemento/literatura/difusão

anexo ao "cataguases"

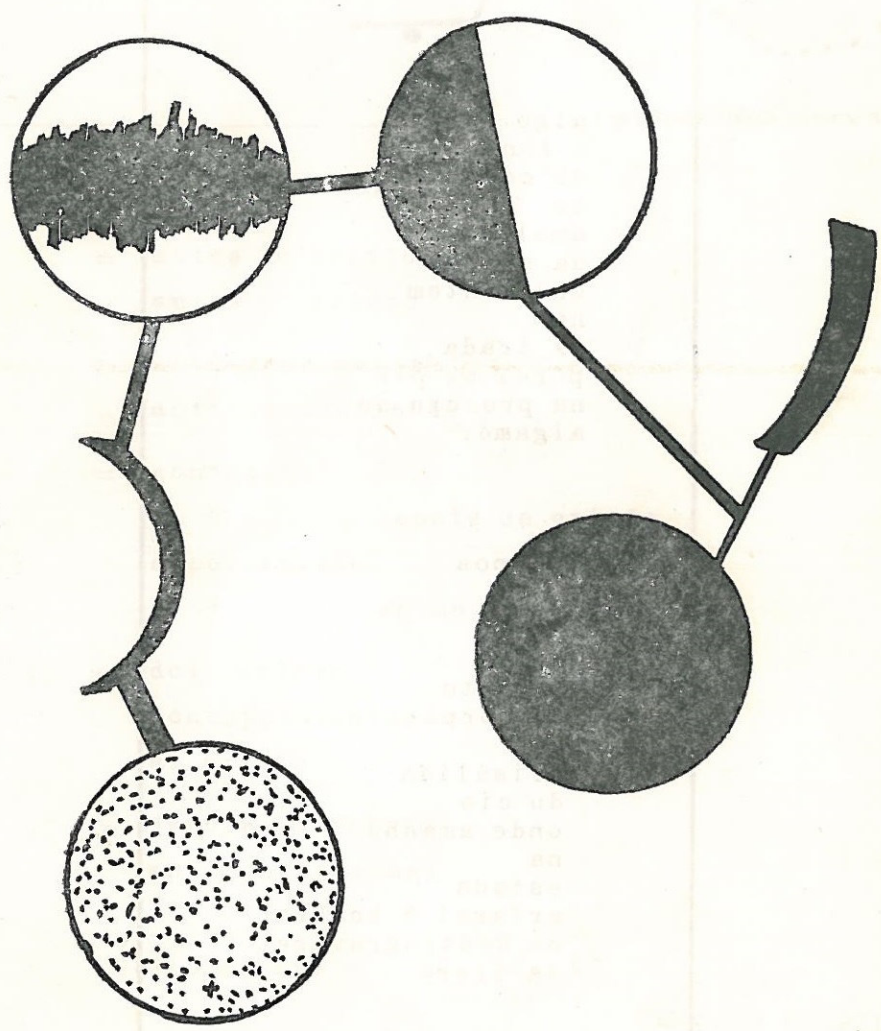
22-12-1968

av. astolfo dutra 247 - cataguases - minas - brasil

7

N A T A L

esp $\frac{a}{e}$ cial



fórmulas
adolfo paulino

lembranças de maristela

mini-conto de elias josé

eu gostava de maristela porque ela era diferente das outras — animal como eu. nós nos merecíamos incrivelmente. “do mesmo barro”, dizia-me ela. e a gente transformava a casa em selva, brincávamos de ser bichos. leão era o animal preferido. ainda tenho sinais de mordidas dela. a coitada ficou mais marcada ainda. brincando de macacos, ao saltar de um galho para outro, fraturou a perna. aí, só eu podia fazer macaquices, ela só olhava com inveja, soltando grunidos. durante o tempo de gêsso, ela só podia brincar de gato e nos acostumamos com o brinquedo. perdemos a graça do amor sem gritos e gemidos. alguém chegou a pensar que havia nenê em casa. os vizinhos se ofenderam e nos denunciaram ao locador. foi uma festa a recepção que demos a êle: miávamos e avançávamos como gatos doidos.

trocamos de casa. uma chácara grande. nossa selva, árvores e um rio nos fundos. queríamos aumentar a selva, ter filhos como coelhos, mas ela não conseguia e chorava e uivava.

depois, ficava trancada no quarto, eu do lado de fora esperando. meia hora após, gritava: — botei ôvo, có-có, rô-có, botei ôvo, botei ôvo. nós disputávamos os ovos, apostando quem seria capaz de comer maior número, com casca e tudo. como maristela fazia cara feia! não gostava de clara. um dia, quase morre afogada no rio; também, foi uma loucura brincar de baleia sem saber nadar.

ela era tudo, minha cadela de estimação, meu passarinho cantador. morreu picada de serpente. uma desgraçada, parecia nossa amiga, chegou até a dormir com a gente. também fiz questão de comê-la em pedaços e crua.

procurei outra mulher, no comêço era uma boa companhia.

depois, só queria saber de comer, trabalhar e dormir. não sabia brincar de selva e implicava com os meus urros. hoje. fico sêzinho à noite, uivo como um lôbo que perdeu a companheira.

do mágico e seu aprendiz

oscar kellner neto

inicialmente, querida, ignoremos a platéia. agora, o primeiro truque: recolhe tôda a tristeza tua ao fundo gordo-falso de minha cartola.

recosta-te em meu peito: aí, apenas perceptível, uma palpitação sentirás: é donde partem minhas lágrimas, única seiva da verdade. em minha casaca, no bôlso esquerdo de cima, encontrarás um pouco de terra virgem: é pra numa hora de crise (própria de anjos), plantarmos algumas lebres e pombos aos pés de nosso palco ...

fitemos o azul atrás das cortinas: vês quantos dedos submersos? são de ilusionistas que já se foram ...

fixa agora esta bola de cristal, a luz ...

olha-a com o olhar perdido de quem perde um ente querido ...

pronto? então chega esperas, procuremos no abra-cadabra o que restou da magia da criação.

SLD suplemento/literatura/difusão **8**
 anexo ao "cataguases"
 20-4-1969
 av. astolfo dutra 247 - cataguases - minas - brasil

a lesma tele
 ricardo marques texto

em prosa, sinais em verso
grama

na parede a lesma | ----- vg ---- pt ----- vg
 esquece o brilho que cresce | ----- pv ----- pe ----- pt -----
 dentro de si mesma | --- pt --- pi ---- vg --- vg -- pt |

joaquim branco

invenção da flor

(poema dentro de "palavras inventadas")

newton de lucca

poeta

tanélia
 florpistilo
 floristilo